



CRECHE SÃO VICENTE DE PAULO

SRES Setor Escolar, Área Especial B lote 09, Creche 01 CEP: 70640-003 Cruzeiro Velho-DF

TEL: (61) 3361-5874/3361-8747 CNPJ: 37.116.746/0001-75

TERMO DE COLABORAÇÃO - SEEDF: 033/2023 Email: crechesaovicentedePaulodf@gmail.com

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



CRECHE SÃO VICENTE DE PAULO

Brasília, 2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

01-HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	6
02-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	19
03-FUNÇÃO SOCIAL.....	28
04-MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	29
05-PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	30
06-OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO.....	32
07-FUNDAMENTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	34
08-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE PARCEIRA.....	43
09-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE PARCEIRA...	48
10-AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO, CONEXÕES E PRÁTICA	50
11-PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	51
12-PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	57
13-PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	58
14-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	74
REFERÊNCIAS.	

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma exigência legal da LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Este documento tem o papel de revelar a verdadeira identidade da Instituição, tais como: suas concepções, sua natureza, papel socioeducativo, cultural, dentre outros, deste modo também terá papel de orientar todas as atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo de 2022. É importante ressaltar que o PPP não é um documento definitivo, e tem um caráter dinâmico, possibilitando mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades da comunidade escolar.

Para a construção deste PPP a participação de toda a comunidade escolar, direção, corpo docente e todo pessoal de apoio foi de fundamental importância. As famílias responderam ao questionário socioeconômico educacional e foram convidadas a participar de atividades dentro da nossa instituição; os funcionários da Instituição participaram de reuniões devidamente registradas; as crianças participaram por meio de desenhos, atividades de musicalidade, hora do conto, entre outros, demonstrando o que elas mais gostam na Instituição e o que gostariam que tivesse. Durante toda a elaboração foi levado em consideração às necessidades do público atendido pela Instituição.

As atividades pedagógicas foram planejadas tendo como parâmetro o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, buscando o desenvolvimento integral das crianças respeitando às particularidades de cada uma. As atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, serão realizadas em parceria entre o corpo docente, toda equipe escolar e a família. Na primeira Reunião de Pais do ano letivo, as famílias foram convidadas a fazer parte da construção, revisão/ (re)elaboração do Projeto Político Pedagógico. De acordo com as ações referentes ao PPP, foi realizado um instrumental para apresentação da organização institucional e trabalho pedagógico. Significando essas ações foi elaborado um questionário, com o objetivo de conhecer as famílias, suas percepções sobre a escola e contribuições em relação

ao trabalho desenvolvido na Instituição. A Creche dispõe de uma estrutura organizacional composta de profissionais experientes, a qual proporciona condições de oferecer um ensino de qualidade.

Os trabalhos administrativos e pedagógicos estão interligados entre os cargos a seguir:

Departamentos	Função	Quantidade
Equipe gestora	Diretor pedagógico	01
	Coordenador pedagógico	01
	Secretário escolar	01
Serviço de apoio	Porteiro	01
	Auxiliar de serviços gerais	02
Nutrição/alimentação	Nutricionista	01
	Auxiliar de cozinha	01
	Cozinheira	02
Corpo docente	Professores	05
	Monitores	08

A respeito da visão das famílias sobre o que torna a Creche São Vicente de Paulo original, singular e única, foi possível observar que as famílias reconhecem a história religiosa, o cuidado, a atenção e o carinho com as crianças, garantindo segurança, afeto e responsabilidade. No aspecto educacional pontuaram a forma que as crianças desenvolvem em seu tempo, a preocupação com o ensino, boa educação e referência, com destaque para a parceria com os pais, respeito as crianças, acolhimento à família, sendo essas as definições que para as famílias tornam a Instituição única, original e singular.

Em relação as expectativas das famílias a respeito da escola foram notórias a ênfase aos aspectos educacionais, desejando que as crianças tenham o melhor ensino possível, aprendam e tenham um futuro brilhante, apresentem um bom desempenho educacional, sejam cidadãos de bem. Que a Instituição proporcione educação, segurança e responsabilidades para as crianças, colabore no

desenvolvimento cognitivo, motor e social, adquirindo habilidades para lidar com outras crianças, que cresçam em um lugar harmônico, sabendo lidar com as diferenças, contribuindo para a formação de seres humanos melhores para o mundo.

1 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Sociedade São Vicente de Paulo é uma sociedade civil com assento na ONU- Organização das Nações Unidas, Instituição confessional que segue a doutrina da Igreja católica, fundada em Paris, França, no ano de 1833, por Antônio Frederico Ozanam e seus companheiros com o objetivo de criar uma rede universal de caridade. A Sociedade São Vicente de Paulo está presente em 185 países com o objetivo de fazer a promoção humana das famílias assistidas e de seus indivíduos, na maioria das vezes abaixo da linha da pobreza, cuidando de suas necessidades básicas, tais como: alimentação, saúde, educação e formação profissional. No Brasil são aproximadamente 600 Obras Unidas, dentre elas: Creches, Abrigos para portadores de necessidades especiais, Abrigos para Idosos, Hospitais, Orfanatos e Universidades. Colocada sob inspiração de São Vicente de Paulo, pautando-se no pensamento e na obra deste Santo, esforçando-se, sob o influxo da justiça e da caridade, para aliviar os sofrimentos do próximo, mediante o trabalho coordenado de seus membros.

Nenhuma obra de caridade é estranha à SSVP. Sua ação compreende qualquer forma de ajuda, por contato pessoal, no sentido de aliviar o sofrimento e promover a dignidade e a integridade humana. A SSVP não somente procura mitigar a miséria, mas também descobrir e remediar as situações que a geram.

Leva sua ajuda a quantos dela precisem, independentemente de raça, cor, nacionalidade, credo político ou religioso e posição social, ou seja, a SSVP ajuda a todas as pessoas sem qualquer distinção. A única exigência para ser ajudado é estar precisando. O trabalho dos Vicentinos é voluntário, pois seus membros e dirigentes não recebem nenhuma remuneração pelo que realizam.

A Creche São Vicente de Paulo é uma entidade beneficente, na qual foi administrada pelos vicentinos do Conselho Central Divino Espírito Santo até o ano de 2021. A Instituição mantém Parceria com a SEEDF- Secretaria de Estado de Educação por meio do Termo de Colaboração Nº 127/2017 que teve início em Março/2010, na época por meio de convênio.

A Instituição foi construída pelo convênio GDF/PROVI/FBB/LBA e inaugurada em fevereiro de 1990, inicialmente recebeu o nome de Associação Infantil Nossa

Senhora Medianeira, posteriormente passou a se chamar de Centro Comunitário Nossa Senhora das Dores. No dia trinta e um de outubro de mil novecentos e noventa e quatro (31/10/1994) a Creche foi entregue aos vicentinos que assumiram a sua administração, e passou a se chamar Creche São Vicente de Paulo sob o CNPJ: 37.116.746/0001-75, situada na SER/S Setor Escolar, Área Especial B, lote 09, Creche 01 Cruzeiro Velho-DF. A diretoria é composta por vicentinos, voluntários eleitos em assembleia como segue o quadro abaixo:

➤ **Dados da Instituição Educacional:**

1.1 Mantenedora	Creche São Vicente de Paulo
1.2 CNPJ	37.116.746/0001-75
1.3 Endereço completo	SRE/S Setor Escolar Área Especial B, lote 09, creche 01 – Cruzeiro Velho CEP: 70648-500
1.4 Telefones/ e-mail	(61) 3361-5874/3361-8747 E-mail: crechesaovicentedePaulodf@gmail.com
1.5 Data da fundação	1990
1.6 Localização	Zona Urbana
1.7 Divisão	Instituição Parceira da SEEDF, vinculada à Regional de Ensino Plano Piloto Cruzeiro – DF. Termo de Colaboração - SEEDF: 103/2023
1.8 Registros	Utilidade Pública Federal nº08026.012154/2004-08 Utilidade Pública Distrital nº010.001.034/2006 Registro CNAS 71010.001842/2005-21
1.9 Autorização/Deliberação do Conselho Estadual de Educação	Credenciamento SEEDF: 084.0003111/2015
2.0 Turno de funcionamento	Período Integral (07h30min. às 17h30min.)
2.1 Nível de ensino ofertado	Educação Infantil
2.2 Etapa/modalidade	Creche e Pré Escola
2.3 Presidente	

➤ **Dados da diretoria voluntária:**

NOME	CARGO
Yvelyse Rosaly dos Santos Costa	Presidente
Antônia Pereira dos Santos	Vice-Presidente
Maria Vieira Simões	Secretária
Gilson de Oliveira	Tesoureiro

A Creche possui estrutura física para atendimento a 116 (cento e dezesseis) crianças na faixa etária de dois a três anos de idade no ano de 2023, presta atendimento de segunda à sexta-feira no horário de 7h30min às 17h30min. Em seu quadro de enturmação segue o seguinte esquema:

Etapa	Faixa etária/atendimento	Nº Profs.	Nº monitoras	Nº alunos por turma
Maternal IA	De 2 anos completos ou a completar até 31.03.2023	01	02	22
Maternal IB	De 2 anos completos ou a completar até 31.03.2023	01	02	22
Maternal IIA	De 3 anos completos ou a completar até 31.03.2023	01	01	24
Maternal IIB	De 3 anos completos ou a completar até 31.03.2023	01	01	24
Maternal IIC	De 3 anos completos ou a completar até 31.03.2023	01	01	24
Total		05	07	116

Ressaltando que todos os espaços contam com mobiliários e materiais didáticos pedagógicos adequados para a faixa etária atendida. Estando em acordo com a *LDB- Lei de Diretrizes e Base em seu Art. 29 da Lei nº 9394/96*, que diz: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico,

psicológico, intelectual social' complementando a ação da família e da comunidade.

Sua estrutura física é composta por:

SALA MATERNAL I A

01 armário embutido para guardar os colchonetes e materiais didáticos;

01 armário de duas portas para guardar materiais pedagógicos;

04 conjuntos de mesas com 6 cadeiras;

22 colchonetes;

01 banheiro infantil;

01 ventilador;

22 copos de plásticos;

01 mesas e uma cadeiras;

Diversos brinquedos pedagógicos;

01 filtro para água mineral;

01 caixa de som portátil USB

01 caixas de som ambiente.

04 mesas hexagonal com 22 cadeiras

SALA MATERNAL I B

01 armário embutido para guardar os colchonetes e materiais didáticos;

01 armário de duas portas para guardar materiais pedagógicos;

04 conjuntos de mesas com 6 cadeiras;

22 colchonetes;

01 banheiro infantil;

01 ventilador;

22 copos de plásticos;

01 mesa e uma cadeiras;

Diversos brinquedos pedagógicos;

01 filtro para água mineral;

- 01 caixa de som portátil USB
- 01 caixa de som ambiente.

- 04 mesas hexagonal com 22 cadeiras

SALA MATERNAL II A

- 01 armário embutido para guardar os colchonetes e materiais didáticos;
- 01 armário de duas portas para guardar materiais pedagógicos;
- 04 conjuntos de mesas com 6 cadeiras;
- 24 colchonetes;
- 01 banheiro infantil;
- 01 ventilador;
- 24 copos de plásticos;
- 01 mesa e duas cadeiras;
- Diversos brinquedos pedagógicos;
- 01 filtro para água mineral;
- 01 caixa de som ambiente;
- 01 ar condicionado.
- 01 caixa de som portátil USB
- 04 mesas hexagonal com 24 cadeiras

SALA MATERNAL II B

- 01 armário embutido para guardar os colchonetes e materiais didáticos;
- 01 armário de duas portas para guardar materiais pedagógicos;
- 04 conjuntos de mesas com 6 cadeiras;
- 01 caixa de som portátil USB
- 24 colchonetes;
- 01 ventilador;

24 copos de plásticos
Diversos brinquedos pedagógicos;
01 mesa e uma cadeira;
01 banheiro infantil;
01 ar condicionado.
01 filtro para água mineral;
01 caixa de som ambiente;
04 mesas hexagonal com 24 cadeiras.

SALA MATERNAL II C

01 armário embutido para guardar os colchonetes e materiais didáticos;
01 armário de duas portas para guardar materiais pedagógicos;
06 conjuntos de mesas com 4 cadeiras;
01 caixa de som portátil USB
24 colchonetes;
02 ventiladores;
24 copos de plásticos;
Diversos brinquedos pedagógicos;
01 mesa e uma cadeira;
01 filtro para água mineral;
01 banheiro infantil;
01 ar condicionado;
01 caixa de som ambiente.
04 mesas hexagonal com 24 cadeiras.

REFEITÓRIO

06 jogos de mesas com 77 cadeiras infantis;
01 pia para higienizar as mãos

- 01 mesa de apoio
- 01 mesa de self service com 10 cubas (adaptado para crianças)
- 01 armário com chaves;
- 01 ventilador;
- 02 caixas de som ambiente.

COZINHA

- 01 fogão industrial com 6 bocas;
- 01 geladeira industrial inox 04 portas;
- 01 geladeira duas portas pequena;
- 02 freezers horizontais;
- 01 freezer vertical
- 03 liquidificadores industriais de inox;
- 01 espremedor de frutas industrial;
- 89 pratos de alumínio;
- 120 pratos de plásticos;
- 98 copos de alumínio;
- 120 cubas para sopa (pequena):
- 120 colheres;
- 03 panelas de pressão 10 litros;
- 01 micro-ondas.
- 18 panelas semi-industriais de alumínio;
- 01 batedeira planetária Arno;
- 01 aparelho telefônico;
- 04 armários grandes;
- 01 dispensa com prateleiras para armazenar os alimentos;
- 01 fornos elétrico industrial
- 01 forno elétrico pequeno;
- 01 termômetro digital infravermelho;
- 02 garrafas térmicas de 10 litros cada;

01 balança digital pesa até 300 KG

02 garrafas de café de 1.8l.

SALA DA NUTRIÇÃO/PSICÓLOGA

01 Mesa com uma cadeira

01 computador

01 ventilador

01 twibi

02 poltronas

01 armário com gavetas e chave

01 mesa de apoio

02 nichos

SECRETARIA

02 micros computadores;

01 impressora;

02 aparelhos telefônicos;

02 mesas de escritório com 02 cadeiras;

01 armário embutido para guardar pastas dos alunos;

01 armário embutido para guardar equipamentos de som e eletrônico;

01 armário pequeno para impressora;

02 microfones de mão

03 microfones de lapela;

01 caixas de som;

01 ventilador;

01 data Show;

01 claviculário de chaves;

01 banheiro social;

- 01 PABX;
- 02 DVR (sistema de câmeras);
- 01 Monitor
- 01 relógio de ponto digital;
- 01 sofá preto de dois lugares.

DIREÇÃO

- 01 micro computador;
- 02 notebook;
- 01 impressora;
- 01 aparelho telefônico;
- 01 mesa de escritório com duas cadeiras
- 01 armário embutido para guardar documentos;
- 01 ventilador;
- 01 máquina para cartão (crédito e débito)

BRINQUEDOTECA

- 12 prateleiras com brinquedos pedagógicos;

SALA DE COORDENAÇÃO

- 01 mesa com 05 cadeiras;
- 01 mesa de escritório com 01 cadeira;
- 01 micro computador;
- 20 prateleiras com brinquedos pedagógicos e materiais pedagógicos;
- 01 armário para guardar materiais pedagógicos e de expediente;
- 01 Twibi;
- 01 mesa de som central;
- 01 ar condicionado;
- 01 máquina de costura Singer;

PARQUE COBERTO

01 escorregador;

01 casinha;

12 cavalinhos.

ÁREA DE CONVIVÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS

02 banheiros sendo 01 PNE;

03 armários com chave;

01 armário de ferro;

02 mesas com 22 cadeiras;

01 suporte para copos;

01 geladeira.

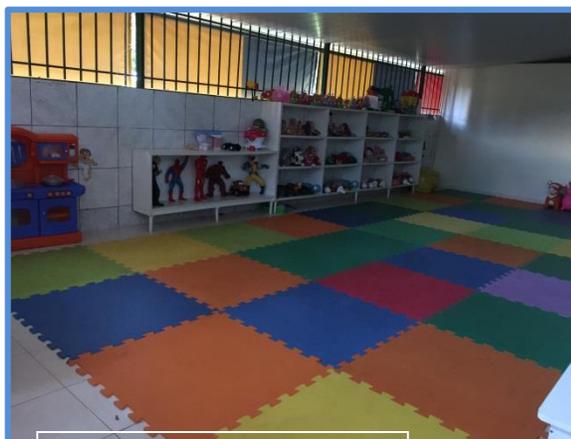
01 micro-ondas

SALA DE BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS

04 prateleiras com 27 divisões para guardar brinquedos pedagógicos e materiais.

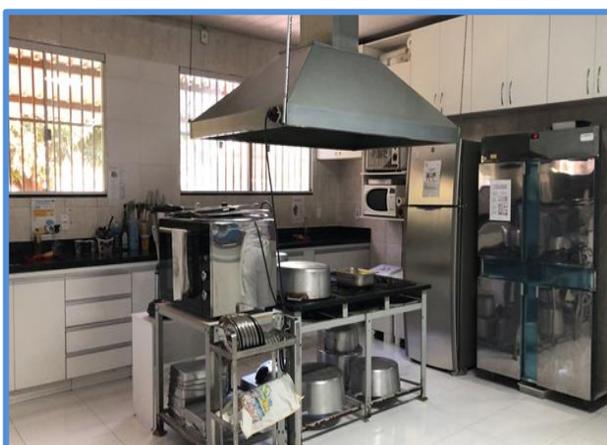
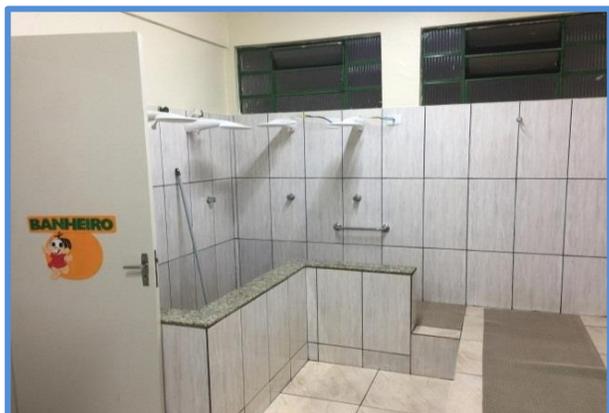


**PARQUE DE AREIA PARA
BANHO DE SOL**



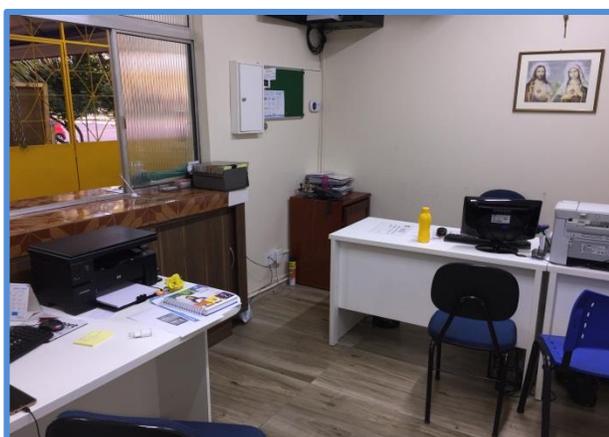
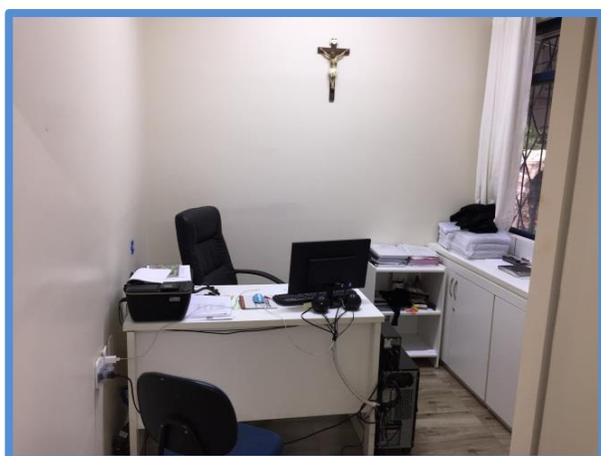
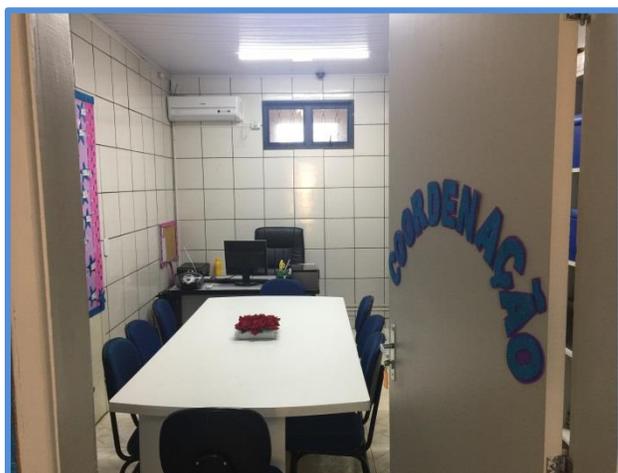
BRINQUEDOTECA







COZINHA



2- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA ESCOLAR

A Creche São Vicente de Paulo está localizada na Região Administrativa do Cruzeiro Velho e atende crianças cujos pais moram ou trabalham nas proximidades da Creche. O atendimento segue as Orientações Pedagógicas da SEEDF- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal por meio de Termo de Colaboração - SEEDF: 127/2017, desta forma o trabalho é organizado de modo a assegurar o bom atendimento, tanto pedagógico quanto administrativo. A formação continuada dos funcionários, também se faz presente em seu planejamento por meio de semanas pedagógicas, e formação oferecida pela SEEDF durante todo ano letivo. Para contratação dos funcionários a Instituição segue as normas da Consolidação das Leis do Trabalho CLT e as exigências previstas nas Orientações Pedagógicas da SEEDF que diz respeito à formação/qualificação acadêmica destes:

Diretor Pedagógico: graduação em Pedagogia, com habilitação em Administração/Gestão Escolar ou Pós-Graduação/Especialização em Administração/Gestão Escolar;

Coordenador Pedagógico: curso de nível médio Magistério, Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica.

Secretário Escolar: portador de diploma de Técnico em Secretariado Escolar – Área de Apoio Escolar;

Professor: diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena;

Monitor: Ensino Médio;

Nutricionista: graduado em Nutrição e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas;

Cozinheira: exercida por profissional com experiência comprovada;

Serviços Gerais: exercidos por profissional com experiência comprovada na atividade;

Porteiro: exercida por profissional com experiência comprovada na atividade.

Para o acompanhamento do Termo de Colaboração a Instituição conta com acompanhamento da Comissão Gestora designados pelo Órgão Competente, garantindo assim que o trabalho pedagógico e administrativo-financeiro esteja de acordo com todas as diretrizes e legislação em vigor para a garantia de um

atendimento de qualidade e transparência. Nas suas práticas pedagógicas segue o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal com orientação e supervisão da GEB-Gerência de Educação Básica.

Para a elaboração deste PPP a Creche contou com a participação da comunidade escolar na elaboração dos objetivos para o ano letivo. No diagnóstico, as dificuldades apontadas pela comunidade escolar foram: pouca participação da família na educação de seus filhos; falta de tempo para acompanhar melhor a vida escolar da criança em decorrência de seus trabalhos e ocupações.

Com o objetivo de analisar os aspectos do processo educativo com a participação das famílias a Creche São Vicente de Paulo elaborou este diagnóstico da realidade escolar com o auxílio de um questionário aplicado para as famílias. Através deste foi possível verificar melhor o perfil destas famílias, assim como suas atitudes, pensamentos, anseios e saber se os mesmos conhecem a escola e o trabalho pedagógico e administrativo da instituição. A grande maioria da nossa comunidade escolar está composta por crianças que residem na comunidade do Cruzeiro Novo e Cruzeiro Velho, região onde se localiza a Instituição e os demais advém de Regiões Administrativas e entorno do Distrito Federal.

As sugestões de objetivos a serem alcançados durante o ano letivo de 2023 são as seguintes: oportunizar aprendizagens significativas, respeitando a fase de desenvolvimento da criança; articular a aprendizagem e os cuidados diários, levando em conta as particularidades de cada criança e se mantendo atento ao que ocorre à sua volta; desenvolver projetos socioeducativos que envolvam a família e toda a comunidade escolar; promover situações em que o aluno demonstre o que já sabe e traz para a escola; priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras no processo de aprendizagem. Para tanto é preciso garantir que as condições de trabalho sejam as mais adequadas para que a escola possa cumprir seu papel fundamental: educar e cuidar.

Vamos ver se você conhece a escola do seu filho(a):

1. A estrutura física estar adequada?
2. Quantas pessoas moram na residência da criança?
() 1 a 3 pessoas () 4 a 6 pessoas () mais de 7 pessoas
3. Em qual cidade a criança reside?
4. A instituição apresentou a proposta pedagógica para as famílias na primeira reunião?
() sim () não
5. Você tem conhecimento de que a Creche São Vicente de Paulo é a mantenedora do CEPI Jacarandá desde 09 de fevereiro de 2023?
() Sim () Não
6. Sabe como essa verba da parceria com a SEEDF é utilizada na Instituição?
() Sim () Não
7. Você está satisfeito com a Instituição?
() Sim () Não
8. A Instituição consegue envolver a comunidade em seus principais acontecimentos?
() Sim () Não
9. O que você sugere à direção para melhoria do funcionamento da Instituição?
- 10-Qual seu vínculo com a criança:
 - () Mãe
 - () Pai
 - () Tia
 - () Avô
 - () Avó
 - () Outros
- 11-A moradia que a criança reside é:
 - () Própria
 - () Alugada
 - () Funcional

■ () Outros

12-Como a criança se desloca até a Instituição?

■ () Carro próprio

■ () A pé

■ () Transporte do governo

■ () Transporte escolar

RESULTADO DO QUESTIONÁRIO

01-A estrutura física estar adequada?



02-Quantas pessoas moram na residência da criança?



03-Em qual cidade a criança reside?



04-A instituição apresentou a proposta pedagógica para as famílias na primeira reunião?



05-Você tem conhecimento de que a Creche São Vicente de Paulo é a mantenedora do CEPI Jacarandá desde 09 de fevereiro de 2023?



06-Sabe como essa verba da parceria com a SEEDF é utilizada na Instituição?



07-Você está satisfeito com a Instituição?



08-A Instituição consegue envolver a comunidade em seus principais acontecimentos?



09 -O que você sugere à direção para melhoria do funcionamento da Instituição?

De uma forma geral os pais agradeceram o trabalho desenvolvido pela Creche São Vicente de Paulo e estão satisfeito com o atendimento prestado em parceria com a SEEDF.

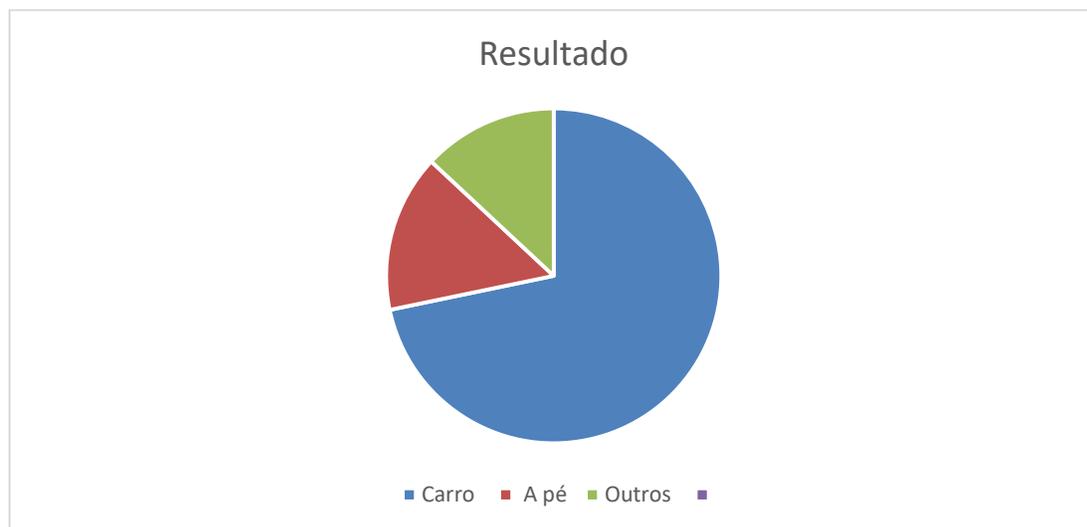
10- Qual seu vínculo com a criança matriculada na instituição?



11-A moradia que a criança reside é:



12-Como a criança se desloca até a Instituição?



3- FUNÇÃO SOCIAL

A Creche São Vicente de Paulo, inspirado nos princípios da Sociedade São Vicente de Paulo e na sua missão educacional e social, privilegia o desenvolvimento pleno da pessoa humana e seu preparo para o exercício da autonomia e cidadania.

É nosso objetivo garantir o educar, cuidar, desenvolver valores e promover pessoas, em vista da cidadania, contribuindo na formação de sua personalidade, suas potencialidades e habilidades, para serem agentes da justiça, da paz e do amor na sociedade em que vivem.

O trabalho realizado tem caráter educativo e visa garantir assistência, alimentação, saúde e segurança com condições materiais e humanas que tragam benefícios sociais e culturais para as crianças.

Cuidar e educar são elementos indissociáveis! A maior parte do dia-a-dia de uma creche está centrada em momentos práticos e de assistência por questões de direitos prioritários à infância, como a alimentação, a higiene, o descanso e momentos de lazer onde as brincadeiras ocupam o seu lugar.

4-MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Creche São Vicente de Paulo tem por missão assegurar ao público atendido um ensino de qualidade atuando de forma eficiente e eficaz na educação infantil, articulando ações que contribuam para a formação de um cidadão ético, crítico com valores humanísticos, tendo por base de trabalho seus princípios próprios e o Currículo da Educação Infantil aliando a práticas pedagógicas com as experiências e saberes das crianças, famílias, profissionais e comunidades.

Nossa missão é oferecer uma educação com qualidade social, ampliar os espaços, o tempo e as oportunidades, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das nossas crianças para que elas possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

Por fim é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil.

5- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Educação, chave indispensável para o exercício da cidadania na sociedade contemporânea, vai se integrando cada vez mais nestes tempos de grandes mudanças e inovações nos processos produtivos. Ela possibilita a criança desenvolver suas habilidades técnicas e sociais. Além de incluir seus familiares na vida escolar em busca da cidadania plena. Ressaltando que se tratando da educação integral, deve-se ter um olhar ainda mais cuidadoso para que a mesma não se resuma em aumento do tempo da criança na escola, “Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais” (Pressupostos teóricos P. 28).

A partir deste contexto, o presente Projeto Político-Pedagógico terá como base os princípios da legislação de ensino em vigor em consonância com a nova concepção de educação básica, tendo como fundamentos norteadores os Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum; Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática; Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade, da Qualidade e da Diversidade de manifestações Artísticas e Culturais.

Nesta perspectiva é de primordial relevância levar em consideração uma concepção de inclusão de respeito às diferenças no meio social em que está incluída cada criança, para tanto é necessário conhecer as particularidades de cada uma no intuito de não eleger, classificar ou segregar, mas sim de modificar o ambiente escolar tanto em seu aspecto físico quanto didático/pedagógico para melhor atendê-los proporcionando uma educação de qualidade e acessível a todos. Pensando nisso a Creche São Vicente de Paulo trabalha de forma específica os seguintes casos: TEA-Transtorno do Espectro Autista, Diplegia de membros inferiores e Microcefalia existente da Instituição.

A legislação de ensino não só assegura o efeito da Educação Infantil como a inclui na Educação Básica, sendo “A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social”.

A gestão democrática prima pela transparência nos procedimentos administrativos e pedagógicos, na participação do Diretor Pedagógico juntamente com o Coordenador Pedagógico, Secretário, Professores e Auxiliares de Classe, nos processos consultivos e decisórios, na colaboração, execução e avaliação do plano de trabalho e das práticas pedagógicas.

A gestão administrativa será consubstanciada na efetiva participação do pessoal técnico administrativo na forma proposta no Regimento Escolar.

A Creche mantém o foco na responsabilidade social, no objetivo de cuidar e educar e para tanto, tem como objetivo, avaliar a instituição visando à melhoria da qualidade de ensino e ao desenvolvimento institucional, estimulando assim, o processo de auto avaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional.

Os Princípios Epistemológicos de opção da Creche têm como destaque o comprometimento com a formação intelectual, da afetividade, do social e ecumênico do ser humano, pelo empenho na formação do cidadão e na consciência sócio-

política na sociedade, por meio de uma base humanista. Para conduzir nessa direção, a Creche empenha-se também no aperfeiçoamento profissional do corpo técnico/docente que atua de forma integrada para o desenvolvimento do currículo escolar, capaz de despertar na criança o interesse pela arte, a fim de desenvolver a dimensão objetiva do movimento que corresponde às competências instrumentais para agir sobre o espaço e meio físico. Deste modo a Creche São Vicente de Paulo, busca contemplar o cuidar e educar e o brincar e interagir, além de proporcionar aos pequenos, espaço físico adequado.

6-OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DAS APRENDIZAGENS E DO DESENVOLVIMENTO

- **Objetivo Geral**

Garantir a comunidade escolar o exercício pleno da cidadania para sua transformação social compreendendo suas raízes históricas por meio do fortalecimento de vínculo entre escola e comunidade escolar, prezando por um ambiente saudável entre os colaboradores, para deste modo garantir um atendimento de qualidade. Para tanto a Instituição fará um trabalho de orientação e acompanhamento da execução do trabalho dos docentes em suas práticas pedagógicas para deste modo contribuir positivamente para o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, cultural e psicomotor, respeitando seus interesses e suas necessidades, cumprindo as funções de educar e cuidar, brincar e interagir.

No que diz respeito ao suprimento das necessidades diárias, a Instituição fará o processo de aquisição de insumos e pequenos reparos nos móveis e na estrutura física do prédio de acordo com as orientações repassadas pelos Gestores da SEEDF para que se possa fazer uma prestação de contas com clareza e transparência, proporcionando a todos: Alimentação de qualidade respeitando as crianças com restrição alimentar; material de higiene pessoal apropriado para a faixa etária de cada criança; material de limpeza para a garantia de um ambiente limpo; material pedagógico para desenvolvimento dos projetos; material de escritório, dentre outras

necessidades que podem ser supridas com o recurso repassado pela SEEDF constantes no Plano de Trabalho.

- **Objetivos Específicos**

- Contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial da criança em fase de crescimento, promovendo sua estabilidade social;
- Promover a melhoria da qualidade do atendimento da creche;
- Contribuir para a formação de um cidadão ético, crítico com valores humanísticos;
- Oportunizar aprendizagens significativas, respeitando a fase de desenvolvimento da criança;
- Articular a aprendizagem e os cuidados diários, levando em conta particularidades de cada criança e se mantendo atento ao que ocorre à sua volta;
- Desenvolver projetos socioeducativos e promoção de Dias Letivos Temáticos, reuniões e datas comemorativas que envolvam a família e toda a comunidade escolar;
- Promover situações em que o aluno demonstre o que já sabe e traz para a escola;
- Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras no processo de aprendizagem;
- Oferecer aos profissionais da educação, momentos de formação continuada por meio de cursos, palestras, reuniões, encontros pedagógicos, Dias Letivos Temáticos;
- Disponibilizar material pedagógico e espaço físico adequados ao bom atendimento das crianças;
- Disponibilizar atendimento acessível e de qualidade para as crianças com necessidades educacionais especiais sempre preconizando o respeito às diferenças;
- Atender as demandas Judiciais para recebimento de crianças enviadas pela SEEDF.

7- FUNDAMENTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A organização curricular deste PPP foi baseada nos Pressupostos Teóricos contidos no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. A presente Proposta Pedagógica contempla a *interdisciplinaridade* e a *contextualização*, e se desenvolve, tendo como suporte os recursos pedagógicos colocados à disposição das crianças e dos professores com a intenção de atender às características socioeconômicas e psicológicas da criança.

A organização curricular, sem fugir ao padrão clássico de ordenamento de atividades, está caracterizada por agrupamento em diretrizes abordadas pelo Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, e apoiada pelo princípio da flexibilidade contida na legislação vigente, terá suas especificações na forma regimental.

Os conteúdos curriculares estão organizados tendo como parâmetro o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil e o Currículo em Movimento, abordando os âmbitos: *Formação Pessoal e Social* e *Conhecimento de Mundo*, de acordo com os eixos de trabalho.

No âmbito da *Formação Pessoal e Social* serão desenvolvidas atividades quem envolva a interação, autoestima, atividades de faz de conta, cuidados pessoais, jogos e brincadeiras e o respeito à diversidade.

Os conteúdos curriculares foram organizados dentro do Currículo em Movimento. Abordando os âmbitos: Eixos Integradores e Transversais.

As atividades serão desenvolvidas nos seguintes eixos:

Maternal I (02 anos)

- **Cuidado consigo e com o outro:**

➤ Nesta fase, manifesta-se pela relação emocional com os adultos e pela atividade objetal manipulatória (explorar, descobrir, manusear). O desenvolvimento da linguagem oral e a independência em atuar com os objetos são fatores essenciais para as novas aprendizagens da criança.

- **Interações com a Natureza e Sociedade:**

➤ Proporcionam às crianças o estabelecimento de relações com o meio ambiente, com as pessoas com quem convivem e principalmente com seu próprio corpo, observando as sensações que ele produz.

- **Linguagem Artística:**

➤ Permite levar a criança a vivenciar as diferentes formas de expressões artísticas, demonstrando pensamentos e sentimentos, na manipulação de objetos e materiais e através destes, interagir com o meio onde vive.

- **Linguagem Matemática:**

➤ As crianças têm a possibilidade de interagir com noções numéricas, espaciais, formas, tamanhos, cores, agrupamentos, vivenciando os conceitos presentes em seu cotidiano, na exploração de materiais e atividades lúdicas.

- **Linguagem Corporal:**

➤ É fundamental nessa faixa etária, pois o corpo é para o bebê seu canal de comunicação com o meio e com o outro. O profissional, no desenvolvimento da ação pedagógica com a criança do berçário, deve estimular o movimento corporal utilizando os jogos e as brincadeiras.

- **Linguagem Digital:**

- Oportuniza que a criança veja o computador e outros equipamentos da tecnologia como novos brinquedos, possíveis de serem descobertos, explorados e manipulados.

Maternal II (03 anos)

- **Linguagem Corporal:**

- Identificação das diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo;
- Desenvolvimento das habilidades de manipulação (segurar, lançar, prender, rebater, chutar, puxar, arremessar, quicar, receber, bater e rebater, entre outras), por meio de brincadeiras, de jogos, ginásticas e danças;
- Desenvolvimento do equilíbrio ao correr e saltar;
- Desenvolvimento das habilidades locomotoras de caminhar, correr, galopar, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, de jogos, ginásticas, danças, etc.;
- Manipulação de materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar, rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, prensar, recortar, colar, pintar, atarraxar e desatarraxar modelos apropriados, tocar piano ou outros instrumentos, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos, etc.;
- Desenvolvimento da coordenação motora global por meio de jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos, cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos brincadeiras e etc.);
- Conhecimento das partes do corpo de modo a adquirir consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade);

➤ Movimentação por meio do engatinhar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras, sobre caminhos marcados no chão;

- **Linguagem artística (Música):**

➤ Permite levar a criança a vivenciar as diferentes formas de expressões artísticas, demonstrando pensamentos e sentimentos, na manipulação de objetos e materiais e, através destes, interagir com o meio onde vive;

- **Linguagem Matemática:**

➤ As crianças têm a possibilidade de interagir com noções numéricas, espaciais, formas, tamanhos, cores, agrupamentos, vivenciando os conceitos presentes em seu cotidiano, na exploração de materiais e atividades lúdicas;

- **Linguagem Digital:**

➤ Oportuniza que a criança veja o computador e outros equipamentos da tecnologia como novos brinquedos, possíveis de serem descobertos, explorados e manipulados.

- **Interação com a natureza e sociedade:**

➤ Permitem o contato com o meio natural e social, percebendo a necessidade e dos cuidados com o corpo e, conseqüentemente, com a saúde. Para tanto é importante promover atitudes de preservação,

➤ responsabilidade, respeito e valorização com referência ao meio ambiente e ao lugar em que vivem, estabelecendo vínculos afetivos com as pessoas com quem convivem.

- **Linguagem oral e escrita:**

➤ Permite que a criança participe de diversas situações (reais ou de faz de conta), fazendo uso correto e adequado da Linguagem Oral, bem como explorar diferentes materiais impressos, ampliando as possibilidades de leitura e escrita espontâneas.

Objetivos a serem alcançados: Maternal I (02 anos) e Maternal II (03 anos)

Cuidado consigo e com o outro

- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias;
- Conhecer e reconhecer sua história de vida, individual e coletiva por, linhas do tempo, árvore genealógica etc.
- Desenvolver os hábitos de higiene: Pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes entre outros, percebendo como necessidade para seu bem-estar individual;
- Expressar suas necessidades, desejos e sentimentos;
- Conhecer as diversas manifestações culturais, do seu grupo de origem e de outros grupos, demonstrando atitudes de interesse, de respeito e de participação, valorizando a diversidade;
- Conhecer, a utilização e questionamento de regras de convívio social;
- Reconhecer o ambiente escolar como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento;
- Participar de forma ativa da organização da sala e de outros ambientes após a realização das atividades;
- Reconhecer os diferentes grupos sociais (famílias, escola, outros);
- Identificar e nomear a distinção dos membros de sua família;
- Respeitar à diversidade e desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração;
- Identificar as atitudes que caracterizam e preservam a amizade entre as pessoas;
- Participar em festejos e datas comemorativas, numa perspectiva cultural e religiosa, cultivando e fortalecendo os valores como solidariedade, respeito, amizade, partilha etc.
- Reconhecer as diferentes profissões existentes e sua importância para a sociedade;

- Identificar a evolução dos meios de transporte, alguns sinais de trânsito, bem como os cuidados com estes e como trânsito;
- Identificar as regras e limites relacionados aos procedimentos de prevenção de acidentes e cuidados;

Linguagem corporal

- Identificar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo;
- Desenvolver as habilidades de manipulação (segurar, lançar, prender, rebater, chutar, puxar, arremessar, quicar, receber, bater e rebater, entre outras), por meio de brincadeiras, de jogos, ginásticas e danças;
- Desenvolver o equilíbrio ao correr e saltar;
- Desenvolver as habilidades locomotoras de caminhar, correr, galopar, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, de jogos, ginásticas, danças, etc.;
- Manipular os materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar, rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, prensar, recortar, colar, pintar, atarraxar e desatarraxar modelos apropriados, tocar piano ou outros instrumentos, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos, etc.);
- Desenvolver a coordenação motora global por meio de jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estrutura com diferentes implementos: cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos, brincadeiras e etc.);
- Conhecer as partes do corpo de modo a adquirir consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade);
- Movimentar por meio do engatinhar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras, sobre caminhos marcados no chão;

Linguagem oral e escrita

- Expressar oralmente os desejos, necessidades e opiniões;
- Apreciar e manusear os diferentes materiais impressos (livros, revistas, bulas, embalagens, rótulos, cartas, receitas, mapas, cheques, listas telefônicas, notas fiscais, folhetos de propaganda, instruções de jogo, dicionários, carnês, etc.);
- Desenvolver gradativo a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas, na realização de tentativas de escritas não convencionais;
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências e registrando lugares, pessoas e objetos;
- Relatar as experiências vividas;
- Escutar frequente as histórias, contos, lendas, poemas, etc.;
- Reconhecer o próprio nome e dos colegas;
- Apreciar a escuta de obras literárias e outras leituras;
- Perceber os diferentes materiais riscantes (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) pode ser utilizado para a expressão de sentimentos, ideias, elementos culturais (processo do grafismo).

Linguagem matemática

- Realizar contagem oral em situações diversas;
- Identificar visualmente alguns números;
- Desenvolver as noções matemáticas de altura (alto/baixo), largura(largo/fino), comprimento(comprido/curto), tamanho (grande/pequeno), peso(pesado/leve), volume (cheio/vazio),distância (longe/perto), temperatura (quente/frio) e tempo;
- Compararas coleções de objetos, identificando relações de igualdade ou desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a);
- Utilizar os instrumentos de medida não convencionais (palmos, palitos, cordas, folhas de papel, entre outros);

- Identificar as figuras geométricas;
- Perceber, identificar e nomear as cores nos ambientes, na natureza, nos materiais e nos objetos.

Linguagem artística

- Apreciar as obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países, enfatizando também os ritmos africanos e indígenas;
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de improvisações, composições e interpretações sonoras, musicais e histórias sonorizadas;
- Utilizar os diversos materiais para se expressar livremente por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens, dobraduras, recortes, manipulação de papéis (lápis, gizão de cera e canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados, colas líquidas e em bastão, tintas variadas (a dedo com pincéis grandes entre outras);
- Explorar e reconhecer os diversos materiais, texturas, espessuras e suportes (giz de cera, pincéis, tintas, areia, água, argila, carvão, papéis diversos, massinha, colagens, papelão, jornais, parede, chão, caixas, madeiras, entre outros);
- Desenvolver a sensibilidade, dos sentidos, da percepção, dos sentimentos e da imaginação por meio da apreciação e da produção artística;
- Imitar os gestos, sons e movimentos;
- Expressar vocalmente e corporalmente livre ou direcionada, de maneira lúdica, individual, e coletivamente;
- Explorar a expressividade (triste, alegre, bravo...) de bonecos e máscaras;
- Criar e improvisar as situações cênicas em jogos de faz de conta;
- Participar em jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras;

- Vivenciar as brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras da cultura popular;
- Interagir como outro por meio de movimentos corporais e danças em grupos.

Interação com a natureza e sociedade

- Ampliar o conhecimento do mundo que acerca, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais, pares etários e adultos;
- Conhecer e valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, oferta de alimentação, água, carinho etc.) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins etc.).

Linguagem digital

- Utilizar máquinas fotográficas, tabletes, câmeras digitais e ou aparelhos celulares para capturar imagens diversas.
-

8- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA

A Instituição oferece atendimento integral de 07h30min às 17h30min para crianças de 02 e 03 anos de idade, sua estrutura de trabalho está dividida em 02 momentos: O período das manhãs crianças dispõem de orientação pedagógica com professores que possuem formação na área de pedagogia e no período da tarde dispõem de atendimento direcionado pelas professoras e monitoras que planejam e realizam o registro do período vespertino com a supervisão da coordenadora pedagógica. Em seu quadro de profissionais a Instituição dispõe de um corpo docente qualificado formado por professores, monitores, diretor pedagógico e coordenador pedagógico, para manter a boa qualificação de sua equipe a Instituição preconiza uma formação continuada com o apoio da SEEDF no decorrer de todo ano letivo por meio de dias de formação, grupos de estudos, fóruns de educação, dias letivos temáticos, reuniões, semanas pedagógicas que envolvem a comunidade e outros, estando de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF.

As crianças são agrupadas de acordo com a idade, sendo divididas em 2 grupos: MATERNAL I (2 anos), MATERNAL II (3 anos). Para desenvolver o trabalho pedagógico a entidade teve por base o Currículo Em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal e o Referencial Curricular da Educação Infantil e Orientações Pedagógicas da SEEDF.

Em seus projetos educacionais a Instituição tem dado a devida relevância ao eixo integrador do Currículo em Movimento “Educar e Cuidar, Brincar e Interagir” baseados no âmbito da Formação Social e Pessoal e o Conhecimento de Mundo, e os eixos transversais que envolvem as seguintes áreas:

- **Formação Social e Pessoal** – nome, imagem, independência e autonomia, respeito à diversidade, identidade de gênero, integração, jogos, brincadeiras e cuidados pessoais;
- **Conhecimento de Mundo** – movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade.

A organização do tempo está estruturada de forma que atenda as atividades permanentes que são desenvolvidas dentro de uma rotina diária, mas flexível; as atividades são programadas, planejadas e orientadas para promover uma atividade específica e, os projetos de trabalho, são elaborados em pequenos períodos e desenvolvidos ao longo do ano letivo. Serão trabalhos partir do segundo semestre deste ano os Centros de Interesse, para o qual serão criadas situações que auxiliem na construção da aprendizagem da criança de forma prazerosa, outras ações importantes também são os passeios fora da Instituição e criação de instrumentos que visem um atendimento de qualidade no que se refere à inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais.

A prática educativa na Instituição se alicerça nos eixos estruturantes do Currículo em Movimento da Educação Infantil, o educar e o cuidar, assim como o brincar e o interagir. Significando toda ação educativa do Instituto que envolve o conjunto de decisões e ações voltadas para a consecução dos objetivos educacionais, o Currículo cita cinco campos de experiência:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Levando em consideração as experiências concretas da vida que cada criança traz, a Instituição ainda considera em sua prática educativa os eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Educação para Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para a Cidadania, contemplado em suas diversas práticas educativas.

Para desenvolver nas crianças suas competências e habilidades e favorecer a experiência de conhecimento de mundo e de si próprio e do outro, é necessário compreender como estas constroem o seu conhecimento, estando constantemente atentas às suas diferentes manifestações, propondo e incentivando atividades, que favoreçam descobertas e ampliação do conhecimento.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Base Nacional Curricular Comum tem como seu objetivo garantir uma aprendizagem comum a todos os estudantes, por isso, abre possibilidades de construção de uma educação cada vez ainda mais inclusiva também na Educação Infantil. A Creche São Vicente de Paulo procura sempre novas estratégias para essa inclusão, possibilitando ao aluno a garantia de um atendimento de qualidade, buscando desenvolver habilidades básicas que oportunizem o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo a Resolução nº 1/2017, cabe às instituições educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal contemplar em seus documentos organizacionais um conjunto de serviços e recursos educacionais especiais, provisão e previsão de práticas coletivas, tendo em vista a educação inclusiva, a saber:

- Garantia de condições de acesso, permanência, êxito escolar e participação por meio de oferta de serviços educacionais especiais e de recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva, que eliminem barreiras e promovam a inclusão;
- Atendimento interdisciplinar, adaptações e demais serviços de acompanhamento e de apoio, para atender às necessidades dos estudantes;
- Adoção de medidas individualizadas ou coletivas no ambiente escolar, visando auxiliar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes;
- Possibilidade e condições de alcance de acessibilidade para utilização com segurança e autonomia dos espaços físicos, de mobiliários e equipamentos escolares;
- Garantia da participação e acesso dos estudantes em igualdade de condições em jogos, atividades recreativas, esportivas, de lazer e em concursos no âmbito escolar;

- Garantia da adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais dos estudantes;
- Adoção de práticas pedagógicas inclusivas por programas de capacitação e formação continuada de docentes para o atendimento educacional especializado;
- Garantia da participação e integração das famílias nas diversas instâncias inclusivas da comunidade escolar.

Ainda de acordo com a Resolução nº 1/2017, as instituições educacionais devem prever a elaboração do Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI para o estudante com necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação, a fim de garantir programação específica que possibilite o acompanhamento do processo de aprendizagem e a ambientação escolar.

O Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI consiste em estabelecer diretrizes tanto para os docentes como para os discentes, no que tange ao processo pedagógico a ser desenvolvido, devendo observar:

- I - identificação das necessidades educacionais específicas;
- II - definição dos recursos necessários;
- III - definição de metodologias pedagógicas apropriadas;
- IV - definição do uso de algum tipo de equipamento;
- V - planejamento de atividades;
- VI - definição da necessidade de pessoal de apoio;
- VII- definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem;
- VIII - outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes.

Coordenação Pedagógica: é realizada todos os dias com duração de 1 hora com leitura de textos e debates, elaboração de atividades e avaliações das mesmas bem como a observação e correção do planejamento dos professores e auxiliares de sala.

Semana Pedagógica com professores e monitores: realizada no início do ano letivo com palestras e estudos de temas indicados pelos próprios professores e gestores pedagógicos da SEEDF.

Troca de Experiência: cada professor, durante o ano letivo dentro o seu trabalho nos encontros de coordenação apresenta o trabalho que faz para os outros colegas.

Dias de formação continuada: Momento de reflexão com a comunidade escolar com temas pré-definidos pela SEEDF, onde todos expressam suas opiniões e anseios.

Semana de Educação para a Vida: promovido pela SEEDF conforme o disposto na Lei Federal nº 11.998, de 27 de julho de 2009, esta ação deve envolver estudantes e professores em atividades que privilegiem conhecimentos pautados nos Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Reuniões de Pais e Professores: são realizadas reuniões bimestrais ou sempre que se fizer necessário para tratar do desenvolvimento de cada criança.

Execução dos projetos: utilizados como recurso de trabalho para tornar o conteúdo mais atraente e prazeroso aos olhos das crianças os projetos são planejados e desenvolvidos durante todo ano letivo, alguns tem curta duração e outros perduram por todo o ano.

Conselho de Classe: Instrumento utilizado para avaliar o desempenho do trabalho pedagógico que se faz presente na estrutura organizacional da Instituição, uma vez que o mesmo permiti uma melhor avaliação do processo de aprendizagem e o desenvolvimento de cada criança, além de orientar os docentes e direção no redimensionamento do planejamento anual.

Alimentação/Nutrição: no início do ano todas as famílias participam de uma reunião onde são tratados, assuntos relacionados à alimentação das crianças e em especial as que possuem restrição alimentar. É realizada semestralmente avaliação nutricional (Antropometria) a qual é enviada para as famílias, se necessário às mesmas são chamadas pela nutricionista.

9- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com o Currículo em Movimento, o trabalho pedagógico é muito importante no processo educativo, por isso, é imprescindível que as ações pedagógicas sejam pensadas, planejadas e abertas a reavaliações.

Esse atendimento visa desenvolver na Educação Infantil habilidades básicas que oportunizem o processo de ensino-aprendizagem, voltadas para o cognitivo, afetivo e social; atividades esportivas, culturais e artísticas, que oportunizem o protagonismo infantil de forma transdisciplinar: desenvolvendo atividades pedagógicas e assegurando a preservação da identidade, ambiente de respeito e dignidade, respeitando a condição peculiar da criança na execução do programa pedagógico das diversas atividades.

Em seu quadro de profissionais a Instituição dispõe de um corpo docente qualificado formado por professores, monitores, diretor pedagógico e coordenador pedagógico, para manter a boa qualificação de sua equipe a Instituição preconiza uma formação continuada com o apoio da SEEDF no decorrer de todo ano letivo por meio de dias de formação, grupos de estudos, fóruns de educação, dias letivos temáticos, reuniões, semanas pedagógicas que envolvem a comunidade e outros, estando de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF.

Toda a metodologia pressupõe a compreensão de que ela é um instrumento direcionado para o exercício pedagógico. Nesse sentido, a referência para a ação educativa que compreende a ação da professora e das crianças, se fundamenta numa interação dialógica, participativa e prazerosa. A Creche São Vicente de Paulo pretende por meio da metodologia de trabalho preservar a autonomia das práticas, possibilitando a flexibilidade tanto do planejamento de cada eixo temático quanto na preparação e desenvolvimento metodológico na execução dos conteúdos.

É importante que as ações metodológicas sejam adequadas aos objetivos estabelecidos e às características das crianças. Alguns itens são considerados, a saber:

- Valorização dos colaboradores;
- Definição da metodologia;

- Realizações de reuniões direcionadas, com tempo mínimo necessário para resolução dos problemas.

O atendimento às crianças segue uma projeção anual, planejamento semanal e acompanhamento diário, de acordo com a faixa etária.

A educação infantil na Creche São Vicente de Paulo está estruturada:

Creche:

- Maternal I: crianças até dois anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).
- Maternal II: crianças até três anos completos ou a completar até 31/03 (trinta e um de março).

Educação Infantil (Maternal I e II)

- Brincar;
- Manipulação de objetos;
- Atividades manuais (modelagens, pinturas, desenhos, etc.);
- Estimulação da Linguagem Oral;
- Movimento;
- Artes visuais e música;
- Coordenação Motora;
- Atividades lúdico-recreativas (livres ou dirigidas);
- Jogos e brincadeiras (pedagógicas ou livres);
- Identidade e autonomia (oferecer possibilidades de escolha);
- Atividades esportivas e culturais;
- Estimular cuidados básicos de higiene e saúde, entre outros.

10- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.

O processo de avaliação é essencialmente qualitativo, embasado no artigo 31 da LDB 9394/96, “onde a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”, destinado a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças e permitindo que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e desenvolvam suas habilidades.

A avaliação é contínua e processual para que possa cumprir sua função de auxílio ao processo de ensino e de aprendizagem e que a avaliação permita ao professor durante o processo, estar acompanhando a construção do conhecimento pela criança e, quando for necessário, retornar o processo, com novos procedimentos que facilitem a construção dos conhecimentos ainda não adquiridos.

O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento das crianças acontecem por meio da observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento, e na utilização de registros realizados pelos professores e monitores por meio do RDIC, fotografias, desenhos, álbuns, murais, conselhos de classe, diário de bordo e os registros das atividades vespertinas. Para tanto, os dossiês e relatórios específicos são divulgados às famílias, ao final de cada semestre, permitindo o conhecimento do trabalho pedagógico da instituição e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Os resultados da avaliação dos alunos permitem a orientação da prática pedagógica e servem de base ao redimensionamento do Projeto Pedagógico e à elaboração do Plano Global para o ano letivo seguinte.

11- PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Proporcionar momentos de formação continuada.	Participação de todos os colaboradores da Instituição	Palestras Formativas Oficinas Dinâmicas Rodas de conversa	Quinzenalmente ou de acordo com a demanda	Equipe Multidisciplinar e colaboradores	Fevereiro a dezembro
Aumentar a participação das famílias no processo educativo	Conseguir 80% de presença das famílias nas ações propostas pela Instituição	Flexibilizar o dia e horário para participação das famílias nas atividades da Instituição	Avaliação por meio da lista de presença e fotos	Equipe Multidisciplinar e Educadores	Fevereiro a dezembro

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aprimorar o desenvolvimento global da criança	100% da participação das crianças	Promover aulas lúdicas, utilizando o brincar como	Criar instrumental para	Multidisciplinar e educadores	Fevereiro a dezembro

	Melhoria em 80% do desenvolvimento dos alunos	base do desenvolvimento	avaliação dos alunos		
--	---	-------------------------	----------------------	--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Revisar/(re) Elaborar a Proposta Pedagógica	Participação das famílias, alunos e colaboradores da Instituição	Reunião de pais e equipes	Instrumental de avaliação	Equipe Multidisciplinar	Fevereiro, março, abril, maio
Promover formação continuada e construir um espaço de diálogo e reflexão sobre o que se vivencia e observa no contexto escolar	Participação dos educadores da Instituição	Palestras formativas Atividades em grupo Filmes Músicas Oficinas Dinâmicas	Observação e escuta em encontros quinzenais	Equipe Multidisciplinar e educadores	Fevereiro a dezembro

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Valorização dos colaboradores	Participação de todos os colaboradores da Instituição	Incentivo à boa prestação de serviço	Realizações de reuniões direcionadas, com tempo mínimo necessário para resolução dos problemas	Direção e colaboradores	Fevereiro a dezembro
Promover o sentimento de pertencimento Institucional	Participação de todos os colaboradores da Instituição	Dinâmicas de grupo e construções à cerca da missão e dos valores institucionais	Realizações de reuniões direcionadas	Direção e colaboradores	Fevereiro a dezembro

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o cumprimento das metas instituídas no plano de trabalho da Instituição	Promover aplicação adequada dos recursos financeiros atendendo as necessidades das crianças	Aplicar os recursos financeiros em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho da OSC	Realizações de reuniões direcionadas	Direção e colaboradores	Trimestralmente, através do RIE

<p>Promover a oferta de um cardápio adequado à faixa etária das crianças da Instituição</p>	<p>Adquirir gêneros alimentícios de qualidade e compatíveis com as faixas etárias atendidas Pela Instituição</p>	<p>Imprimir ações visando aperfeiçoar os processos de transparência dos atos praticados pela Instituição</p>	<p>Realizações de reuniões direcionadas</p>	<p>Direção e colaboradores</p>	<p>Trimestralmente, através do RIE</p>
<p>Aquisição de materiais administrativos, manutenção e estrutura física da Instituição</p>	<p>Adquirir materiais e contratar mediante tomada de preço</p>	<p>Adotar procedimentos de pesquisas de preços para aquisição de produtos e serviços com preços compatíveis com o mercado</p>	<p>Realizações de reuniões com objetivos específicos</p>	<p>Direção e colaboradores</p>	<p>Trimestralmente, através do RIE</p>

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o cumprimento do Projeto Político Pedagógico e promover a suas adequações em conformidade com os documentos emanados da SEEDF	Atender as crianças com garantia de direitos, qualidade e excelência Pedagógica	Acompanhar os relatórios da comissão gestora (RTMA), acerca dos Processos de Prestação de Contas Trimestrais	Realizar reuniões direcionadas, com tempo mínimo necessário para resolução dos problemas	Direção	Fevereiro a Dezembro
Adotar Processos decisórios envolvendo a comunidade escolar. Acompanhar e orientar os serviços executados pela secretaria administrativa.	Promover a gestão participativa legitimando as ações instituídas pela unidade escolar buscando estratégias para sanar dificuldades. Adotar medidas que possam incentivar o acesso e	Continuar o processo de capacitação da equipe. Intensificar os vínculos com as famílias dos atendidos	Realizar reuniões direcionadas, com tempo mínimo necessário para resolução dos problemas	Direção	Fevereiro a Dezembro

	permanência das crianças na Instituição				
--	---	--	--	--	--

A coordenação pedagógica acontecerá todos os dias após as aulas, com a supervisão da Coordenadora Pedagógica e Diretora, seguindo o plano de trabalho da Instituição. Este momento serve para planejamentos, formação continuada, discussão e reflexão sobre o trabalho na Educação Infantil, troca de experiência, orientação acerca da rotina escolar, entre outros.

A prática pedagógica pode ser considerada como uma intervenção no processo de desenvolvimento. Por isso deve ser feita de maneira consciente e responsável, em consonância com os objetivos e metas educacionais. Faz-se relevante, portanto, o desenvolvimento dos seguintes projetos:

RELAÇÃO DOS PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS NA CRECHE- 2023

PROJETO ACOLHIMENTO E INSERÇÃO

JUSTIFICATIVA:

Considerando esse momento muito importante é fundamental estarmos desenvolvendo um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao da instituição, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e prazeroso.

OBJETIVOS:

- Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar da criança;
- Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si, professores e funcionários;
- Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina;
- Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades;
- Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança;
- Receber as crianças com atenção, afeto e cuidado;
- Cuidar e educar com respeito e afeto nos primeiros contatos da criança ao entrar ou retornar à escola;
- Acolher a criança com atividades planejadas priorizando o lúdico e os momentos de interação.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Contação da história “A borboleta Tatá”;

- Brincadeiras para melhor socialização;
- Visitação em todas as salas da creche.

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Diretora;
- Coordenadora;
- Professoras;
- Monitoras:

PROJETO IDENTIDADE E AUTONOMIA

JUSTIFICATIVA:

Um projeto de autoconhecimento se faz necessário em todas as etapas do desenvolvimento. É na Educação Infantil que a criança inicia o processo de percepção de seu corpo, compreendendo seu nome e aonde ela se encaixa dentro da família e escola.

OBJETIVOS:

- Promover a imaginação;
- Favorecer a identidade com o uso de espelhos;
- Reconhecer a própria imagem e a dos colegas;
- Trabalhar a autoestima;
- Respeitar ao outro;
- Brincar com a própria imagem;
- Construir a imagem do próprio corpo;
- Explorar as relações Inter e intrapessoais, propiciando a construção e ampliação dos conhecimentos de cada um sobre seu lugar no mundo;
- Estimular a linguagem oral;
- Reconhecer a importância da higiene corporal;
- Estimular o desenvolvimento da coordenação motora global e fina;
- Favorecer o desenvolvimento da autonomia;
- Promover a socialização na escola.
- Ensinar a criança a controlar os esfíncteres e utilizar o banheiro para suas necessidades fisiológicas;

- Ensinar a higiene após utilizar o banheiro (uso do papel higiênico, dar descarga, lavar as mãos);
- Ajudar a criança a conquistar a autonomia.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Atividades lúdicas voltadas para a identidade e o “eu”;
- “Eu era assim... hoje sou assim”;
- “Cadê minha foto?”
- “A história do meu nome”.
- Estimular a autonomia
- Enviar os bilhetes para os pais
- Contar a história do livro e fazer o ritual de despedida da fralda
- Fazer colagem com bolinhas de papel no penico para simbolizar o cocô.
- Fazer um cartaz com a fralda e com as mãozinhas das crianças dando tchau.
- Registrar com fotos as atividades realizadas

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Diretora;
- Coordenadora;
- Professoras;
- Monitoras.

PROJETO PASTA LITERÁRIA

JUSTIFICATIVA

A literatura infantil tem grande influência na formação da criança, visto que através dela a criança pode conhecer e compreender o mundo, no qual se insere.

O incentivo à leitura é fundamental na Educação Infantil, pois, despertado esse gosto, a criança se tornará um leitor ativo; sendo um bom leitor, estará inserida na sociedade, compreendendo-a.

OBJETIVOS:

- Estabelecer um vínculo significativo com a leitura seja como ouvinte ou como leitor;
- Desenvolver o gosto pelos livros;
- Conhecer alguns autores eleitos pelo professor.
- Ampliar a imaginação e incentivar nas crianças a descoberta do universo da literatura infantil, confrontando realidade e fantasia. Além disso, ela auxilia no desenvolvimento do gosto pela leitura e por histórias, estimulando também o lúdico e o faz de conta.
- Proporcionar à criança um desenvolvimento emocional, social e cognitivo.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- O aluno irá levar a pasta literária para casa, seus pais contaram a história; A criança irá ilustrar a história contada pelos pais;
- Na sala de aula a criança relatará a história ilustrada para seus colegas.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Estimular a criatividade e a Imaginação;
- Desenvolver a capacidade de contar e recontar histórias;
- Desenvolver a linguagem Oral e a capacidade de ouvir;
- Cuidar e valorizar os livros;
- Utilizar a técnica de dramatizar e fazer recontos;
- Ampliar o vocabulário;
- Promover momentos de prazer por meio da leitura;
- Obras trabalhadas nas salas de referência: Maternal I A – Turma da Mônica, Maternal I B – Menina Bonita do Laço de Fita, Maternal II A – Sítio do Pica Pau Amarelo, Maternal II B- Menino Maluquinho, Maternal II C – Marcelo, Marmelo, Martelo.
- Apresentação de peça teatral pelas crianças, professoras e monitoras.

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Diretora;
- Coordenadora;
- Professoras;
- Monitoras.

PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

JUSTIFICATIVA

Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais. sobre o que devem fazer; Não jogar no lixo o que pode ser reaproveitado.

OBJETIVOS:

- Conscientizar as crianças e suas respectivas famílias sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente;
- Selecionar o lixo que pode ser reciclado;
- Reciclar para evitar desperdício e preservar o meio ambiente;
- Incentivar a criatividade para a transformação do lixo em objetos úteis como brinquedos;
- Apreciar e refletir sobre o produto final;
- Despertar o interesse pelos brinquedos reciclados;
- Estimular a criatividade e imaginação.
- Promover a educação ambiental visando à conservação dos recursos hídricos;
- Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente;
- Conhecer os fenômenos da natureza referentes à água (rios, chuvas, etc.);
- Conscientizar- se do papel do homem na preservação dos rios, lagos e mares;
- Perceber a dependência dos seres vivos em relação ao meio ambiente, em especial a água;
- Reconhecer a ação do homem na transformação do meio ambiente, principalmente no que diz respeito à poluição e ao desperdício de água.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Construção de cartazes com ações correta do uso da água;
- Falar diariamente sobre a importância da água;
- Vídeos que abordam o tema;
- Confecção de uma garrafa sensorial.
- Confecção de brinquedos com material reciclado;
- Conversa informal sobre a preservação do meio ambiente;

- Coleta de lixo ao redor da creche.
- Construção de cartazes com ações corretas do uso da água;
- Falar diariamente sobre a importância da água;
- Vídeos que abordam o tema;
- Confecção de uma garrafa sensorial.

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Diretora;
- Coordenadora;
- Professoras;
- Monitoras;
- Nutricionista.

PROJETO HORTA PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

O projeto horta escolar tem como premissa básica reforçar e enriquecer a merenda escolar e resgatar o plantio de horta doméstica, colocando a criança em contato com a terra, permitindo a interatividade da ação educacional na relação direta com o fazer cultural e as relações do homem com a terra.

OBJETIVOS:

- Aproximar as crianças da natureza;
- Despertar o cuidado com o ambiente em que vivem;
- Trabalhar o ciclo de hortaliças;
- Manter uma horta na creche;
- Despertar nas crianças o gosto por plantar alguns alimentos para seu próprio consumo.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Degustação de diferentes hortaliças;
- Apresentação do que será plantado;
- Plantio;
- Acompanhamento do plantio, molhar;
- Colheita.

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Diretora;
- Coordenadora;
- Professoras;
- Monitoras;
- Nutricionista.

Projeto Plenarinha 2023

JUSTIFICATIVA:

Esse projeto será realizado pelas professoras, educadores, crianças e famílias da Instituição. A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. O tema “Eu Sou assim e você quem é?” indicado pela comunidade escolar para 2023, traduz a escolha e a participação das crianças, é amplo e detentor de uma linguagem permeada de inúmeras possibilidades pedagógicas e de relevância na Educação Infantil.

OBJETIVOS:

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Elaboração de várias atividades relacionadas ao tema.
- Participação nas etapas do evento.

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Diretora;
- Coordenadora;
- Professoras;
- Monitoras.

PROJETO: COMIDA SAUDÁVEL É BOM DEMAIS

JUSTIFICATIVA

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) tem sido considerada uma estratégia importante para prevenção e controle dos problemas alimentares e nutricionais contemporâneos. Além de Atividades de EAN, o Cultivo de Hortas, Oficinas Culinárias e o Sistema de Autosservimento, contribuem significativamente para o desenvolvimento de o comportamento alimentar adequado e saudável. Dentre seus resultados potenciais, identifica-se a contribuição na prevenção e no controle de doenças crônicas não transmissíveis e deficiências nutricionais, bem como a valorização das diferentes expressões da cultura alimentar, o fortalecimento de hábitos regionais, a redução do desperdício de alimentos, a promoção do consumo sustentável e da alimentação saudável (PNAN, 2012; CONSEA, 2007).

OBJETIVOS:

- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa;
- Possibilitar o crescimento e desenvolvimento genético esperado;
- Evitar carências nutricionais;
- Prevenir problemas de saúde;
- Garantir o desenvolvimento de hábitos e atitudes alimentares adequados e saudáveis.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Piquenique Saudável, com a participação das famílias, para celebrar a abertura oficial do Projeto Comida saudável é bom demais!
- Atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), que consistem em processos ativos, lúdicos e interativos, favorecendo, a constituição do conhecimento, autonomia e auxiliando nas mudanças de atitudes dentre as atividades de EAN, que proporcionam experiência vivencial às crianças, destacamos o como o Arco-Íris dos Alimentos, Meu Refeitório Feliz, Festejando (comemoração dos aniversariantes do mês), Mini Chef, Autosservimento, Horta Pedagógica;
- Avaliação Nutricional (Antropométrica);
- Atendimento e orientação às famílias, referente à alimentação escolar;

- Elaboração de cardápio semanal, tendo como base o Guia Alimentar para População Brasileira e o PNAE.
- Controle da Qualidade das refeições, desde o recebimento da matéria prima até o momento da distribuição e consumo.

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Diretora;
- Coordenadora;
- Nutricionista;
- Professoras;
- Monitoras.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Estimular a autonomia
- Enviar os bilhetes para os pais
- Contar a história do livro e fazer o ritual de despedida da fralda
- Fazer colagem com bolinhas de papel no penico para simbolizar o cocô.
- Fazer um cartaz com a fralda e com as mãozinhas das crianças dando tchau.
- Registrar com fotos as atividades realizadas

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Diretora;
- Coordenadora;
- Nutricionista;
- Professoras;
- Monitoras.

JUSTIFICATIVA:

A proposta do lúdico é promover uma alfabetização significativa na prática educacional, é incorporar o conhecimento através das características do conhecimento de mundo. Ele estimula além do conhecimento escolar, como a fala, o pensamento e o sentimento.

OBJETIVOS:

- Resgatar culturalmente alguns brinquedos e brincadeiras esquecidas;
- Resgatar o brincar espontâneo como elemento essencial para o desenvolvimento integral da criança, de sua criatividade e socialização, mantendo viva as tradições e a cultura dos povos introduzidos nos brinquedos e brincadeiras populares;
- Desenvolver a curiosidade pela linguagem escrita através do brincar;
- Registrar as diferentes formas de brincar;
- Desenvolver a harmonia em grupo.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Roda de conversa (Quais os brinquedos preferidos?);
- Pesquisar junto com as famílias sobre as brincadeiras e brinquedos do seu tempo de infância;
- Confecção de brinquedos com material reciclado;
- Construir um portfólio com músicas infantis.
- Atividades lúdicas
- Contação de histórias
- Construção de brinquedos
- Teatro

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Diretora;
- Coordenadora;
- Professoras;
- Monitoras

JUSTIFICATIVA

A diversidade cultural refere-se aos diferentes costumes de uma sociedade, entre os quais podemos citar: vestimenta, culinária, manifestações religiosas, tradições, entre outros aspectos. O Brasil, por conter um extenso território, apresenta diferenças climáticas, econômicas, sociais e culturais entre as suas regiões.

OBJETIVOS:

- Melhorar as relações entre as crianças, professores e famílias;
- Diminuir a ocorrência de casos discriminatórios nas salas de aula;
- Mostrar as crianças as vantagens da igualdade racial;
- Contribuir para a formação de futuros cidadãos sensíveis as indiferenças, capazes de defender e garantir direitos de igualdade social;
- Conhecer a importância do folclore para a comunidade.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Fortalecer a autoestima a partir da representatividade;
- Promover dinâmicas de integração entre as crianças;
- Executar dinâmicas que estimulem valores;
- Explorar a diversidade por meio de filmes infantis;
- Usar os personagens da literatura infantil;
- Retratar a cultura local
- Fortalecer a importância do respeito por tudo, ainda que diferente;
- Verificar experiências distintas daquelas vividas junto da família.
- Festa Junina
- Folclore
- Dia do Indígena
- Dia da Consciência Negra
- Carnaval

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Diretora;
- Coordenadora;
- Professoras;
- Monitoras.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Estimular a criatividade e a Imaginação;
- Desenvolver a capacidade de contar e recontar histórias;
- Desenvolver a linguagem Oral e a capacidade de Ouvir;
- Cuidar e valorizar os livros;
- Utilizar a técnica de dramatizar e fazer recontos;
- Ampliar o vocabulário;
 - Promover momentos de prazer por meio da leitura;
 - Obras trabalhadas nas salas de referência: Maternal I A – Turma da Mônica, Maternal I B – Menina Bonita do Laço de Fita, Maternal II A – Sítio do Pica Pau Amarelo, Maternal II B- Menino Maluquinho, Maternal II C – Marcelo, Marmelo, Martelo.
- Apresentação de peça teatral pelas crianças, professoras e monitoras.

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Diretora;
- Coordenadora;
- Professoras;
- Monitoras.

GENTILEZA GERA BOA AÇÃO

JUSTIFICATIVA

Resgatar os valores morais e culturais que parecem adormecidos ou esquecidos em prol de uma modernidade sem limites, materialista, que tira do jovem o direito de sonhar, ter esperança e acreditar em uma perspectiva de vida, onde haja uma

Os projetos serão desenvolvidos ao longo do ano letivo, com a finalidade de

convivência pacífica e harmoniosa, começando pela relação família, comunidade e escola.

OBJETIVOS:

Virtudes, Valores, Bons Hábitos e Projetos Sociais: Esse projeto será realizado pelas professoras, educadores, crianças e famílias da Instituição. O objetivo é cogitar e resgatar a importância dos conceitos de valores, virtudes, bons hábitos e o resgate dos valores principalmente em ajudar ao próximo, visando à seriedade e benefícios de se trabalhar no processo pedagógico e suas implicações positivas na Educação Infantil. O projeto será desenvolvido ao longo do ano, com pelo menos duas ações sociais

PRINCIPAIS AÇÕES:

- Atividades lúdicas
- Contação de histórias
- Arrecadação em culminância aos projetos sociais.
- Partilha
- Chá dos avós

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

- Diretora;
- Coordenadora;
- Professoras;
- Monitoras.

AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E NO PROJETO:

Ao avaliar, visamos captar os procedimentos, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses por meio da observação sistemática, diário de bordo, RDIC, imaginação, portfólios (exposição das produções das crianças), conselho de classe, observação individual e os momentos de coordenações com professores e monitoras. As crianças com necessidades educacionais especiais têm direito à adequação curricular, procedimento que permite flexibilizar os critérios avaliativos, tornando-os coerentes com seu ritmo e condições de aprendizagem.

alcançar, com êxito, os objetivos previstos nesta proposta.







AVALIAÇÃO COLETIVA	PERIODICIDADE	PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS	REGISTROS
<p>Ouvir o corpo docente e discente sobre o PPP;</p> <p>Avaliar os Projetos Coletivamente;</p> <p>Reconhecer os pontos alcançados e os que precisam ser aprimorados.</p>	<p>Mensalmente, por meio do planejamento mensal e nas Coordenações Pedagógicas.</p>	<p>Oficinas;</p> <p>Rodas de conversa;</p> <p>Fichas.</p>	<p>Relatórios – RIE.</p>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para Educação Infantil, Vol. 2, 1998.

BRASÍLIA. Ministério de Educação. Referenciais Curriculares Nacionais para a educação infantil, vol. 1 a 3, 1998.

BRASÍLIA. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Infantil.

LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro 1996 – LDB.

CEDF, Resolução 01/2009.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.
Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.
Brasília, 2014.

BRASÍLIAS. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Orientações Pedagógicas para Instituições Parceiras que ofertam Educação Infantil.
Brasília, 2017.

ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula.** 4. ed.
Petrópolis: Vozes, 2002. 87 p. ISBN 8532625681.

GANDIN, Danilo; GANDIN, Luís Armando. **Temas para um Projeto Político-Pedagógico.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 176 p. ISBN 85-326-2199-6.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar:** convite à viagem.
Porto Alegre: Artmed, 2000. 192 p. ISBN 85-7307-637-2.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, SEB, 2010^a.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Infantil.** 2^a Edição.
Brasília: 2018.

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília 2017.

Segunda edição. São Paulo: Nobel, 1983.

Diário Oficial do Distrito Federal. **PORTARIA Nº 84, DE 29 DE MARÇO DE 2016. Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil – Creche em Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino e em Instituições Educacionais Parceiras.** Portaria nº 451, de 21 de dezembro de 2016 DODF 240, de 22 de dezembro de 2016.

NOTA TÉCNICA Nº 1/2019-CEDF. Dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental na Proposta Pedagógica, em regulamentação ao inciso VII do artigo 173 da Resolução nº 1/2018-CEDF.

RESOLUÇÃO nº 1/2017-CEDF. Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências.

RESOLUÇÃO nº 1/2018-CEDF. (Alterada pela Resolução nº 2/2019-CEDF). Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal.

Sou assim e você como é? - XI Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2023.

Caderno O brincar como direito dos bebês e das crianças. Brasília, abril de 2021.

Projeto alimentação Mais do que cuidar: educar, brincar e interagir. Secretaria de Educação. Governo do Distrito Federal.